

**FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRO-AMBIENTAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO / CPA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Terceiro Relatório Parcial do Triênio 2015-2017
Ano de Base: 2017**

**Rio de Janeiro, RJ
Março, 2018**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:
Terceiro Relatório Parcial do Triênio 2015-2017
Ano Base 2017**

Direção IES

Antônio Mello Alvarenga Neto

Coordenadora de Cursos

Prof^a. Christianne Perali

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Coordenadora Comissão

Prof^a Dione Firmino Pinto da Costa

Representante Corpo Docente

Prof Marcos Aronovich

Coordenação Pedagógica

Aurora Eugênia de Souza Carvalho

Representante Técnico Administrativo

Luis Ângelo Corrêa Defante

Representante da Sociedade Civil

Sylvia Boss Wachsner

Representante Discente

SUMÁRIO

1 Introdução	4
1.1 Dados da IES	4
1.2 Dados da Mantenedora	5
1.3 Dados da CPA	5
1.4 Planejamento estratégico da auto avaliação	5
2. Metodologia	7
2.1 Instrumentos de avaliação utilizados	7
2.2 Dos instrumentos utilizados para coletar os dados	8
2.3 Do perfil do estudante	9
2.3 Da análise dos dados	9
3 Desenvolvimento	11
3.1 Eixo 4: Política de Gestão	11
3.1.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente	11
3.1.2 Participação em eventos científicos, técnicos e culturais	11
3.1.3 Capacitação docente	12
3.1.4 Indicador: Gestão institucional	15
3.1.5 Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados	15
3.1.6 Participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada	15
3.1.7 Indicador: Sistema Acadêmico	16
3.1.8 Indicador: Sustentabilidade financeira	16
3.1.9 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente	17
3.1.10 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	18
3.2 Eixo 4: Infraestrutura	20
3.2.1 Indicador: Instalações administrativas	20
3.2.2 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s)	21
3.2.3 Indicadores: Sala(s) de professores	21
3.2.4 Indicadores: Biblioteca	22
3.2.5 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	22
4. Análise dos dados e das informações	24
4.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente	24
4.2 Indicador: Gestão institucional	25
4.3 Indicador: Sustentabilidade financeira	26
4.4 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente	27
4.5 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	29
4.6 Indicador: Instalações administrativas	30
4.7 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s)	31
4.8 Indicadores: Sala(s) de professores. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI	32
4.9 Indicadores: Biblioteca: infraestrutura física	32
4.10 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	33
5. Ações com base na análise	35
Apêndices	37

1 Introdução

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta neste Terceiro relatório parcial, em conformidade com a Nota Técnica nº 65/2014 do EP/DAES/CONAES e da Lei Nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, a avaliação diagnóstica da IES, respectiva ao ano base de 2017. Os Eixos objetos de análise foram: Política de Gestão (Eixo 4) e Infraestrutura Física (Eixo 5). A CPA visa, por meio deste, contribuir para a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

1.1 Dados da IES

Código da IES: 0954

Nome da IES: Faculdade de Ciências Agro-Ambientais

Organização Acadêmica: Faculdade

Categoria Administrativa: Privada sem fins lucrativos;

Credenciamento: Decreto Presidencial nº 245 de 26/12/1994 (publicado no DOU em 27/12/1994) e Recredenciada pela Portaria nº 1.326 de 17/11/2016;

Endereço: Campus Penha: Av. Brasil, 9727 – Penha

Campus Centro: Av. General Justo, 171/6º andar

Telefone: (21) 3977-9979 (Penha); (21)3231-6350 (Centro)

E-mail: fagram@fagram.edu.br;

Site: www.fagram.edu.br

1.2 Dados da Mantenedora

Código da Mantenedora: 0678

Nome da Mantenedora: Sociedade Nacional de Agricultura

Endereço da Sede: Av. General Justo, 171/7º andar

Telefone: 21 – 3231-6350

E-mail: presidencia@sna.agr.br;

Site: www.sna.agr.br;

Presidente: Antonio Melo Alvarenga Neto.

1.3 Dados da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está composta por membros:

MEMBRO	SEGMENTO
Dione Firmino Pinto da Costa	Coordenadora CPA
Christianne Perali	Coordenadora de Cursos
Marcos Aronovich	Representante Corpo Docente
Aurora Eugênia de Souza Carvalho	Coordenação Pedagógica
Luis Ângelo Corrêa Defante	Representante Técnico Administrativo
Sylvia Boss Wachsner	Representante da Sociedade Civil
----	Representante Discente

1.4 Planejamento estratégico da auto avaliação

A CPA discutiu a necessidade de atualização do planejamento estratégico da autoavaliação institucional, que deveria ser objetiva, de fácil acesso à comunidade acadêmica e significativa; que atenda ao objetivo, de “avaliar para crescer”, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição; e que torne o processo significativo para os atores envolvidos, destacando a relevância da autoavaliação institucional. Destacou-se também a necessidade de elaboração e implementação de novas estratégias, como a de disponibilizar o formulário da CPA no Portal do Estudante e nos computadores dos laboratórios de informática; a necessidade de revisar o questionário para um menor número de questões e que estas efetivamente sirvam aos propósitos da CPA no sentido de conhecer efetivamente a IES, suas fragilidades e potencial, assim como, a necessidade de estimular a participação da comunidade acadêmica e da sociedade neste processo.

Desse modo, o planejamento estratégico deu-se da seguinte maneira:

- ✓ Elaboração/Revisão dos questionários;
- ✓ Elaboração de sistema digital para avaliação *on line*;
- ✓ Sensibilização da comunidade acadêmica para a cultura de autoavaliação;
- ✓ Aplicação de questionário destinado à comunidade acadêmica, docentes e técnico-administrativos;
- ✓ Levantamento de dados institucionais e de documentos com a colaboração da gestão e coordenadores;
- ✓ Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários;
- ✓ Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES;
- ✓ Elaboração de relatórios parciais;
- ✓ Apresentação dos resultados da CPA por meio dos murais, banners e Portal;
- ✓ Discussão com representantes da comunidade acadêmica sobre os resultados, e;
- ✓ Elaboração e divulgação do relatório parcial de Autoavaliação.

1.5 Ano de Referência

Este relatório é **parcial**, sendo relativo ao ano de 2017.

2. Metodologia

2.1 Instrumentos de avaliação utilizados

Atendendo ao disposto na legislação vigente Lei 9.394/96, e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, e pela Nota Técnica nº 65 do INEP de 2016, a Comissão Própria de Avaliação, apresenta este relatório, o qual é constituído pelas avaliações realizadas no ano de 2017, com a aplicação de instrumentos avaliativos aos discentes, aos docentes e aos funcionários técnico-administrativos.

Conforme a deliberação desta CPA, e em consonância com a Nota Técnica nº 65 do INEP, em 2016, foram abordados os Eixos 4 e 5, dispostos no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES (Eixo 4: Política de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física). Em 2015, os Eixos objetos de avaliação foram o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional e o Eixo 3: Políticas Acadêmicas. Em 2017, concluindo o triênio avaliativo, o presente relatório está apresentado de forma integral, abordando as informações e ações desenvolvidas pela CPA, bem como uma reflexão junto aos dois relatórios parciais anteriores, uma análise global do PDI e de todos os eixos do instrumento, além da apresentação de um plano de ações de melhoria para a IES.

A CPA organizou os procedimentos em três etapas: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na etapa de planejamento, a Comissão discutiu como se daria a metodologia de trabalho e revisou seu instrumento avaliativo, definindo o público participante. No desenvolvimento, houve a implementação do instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que foram coletados os documentos adicionais necessários para o andamento dos trabalhos. Por fim, na etapa de consolidação, foi escrito o relatório pela coordenação da CPA, sendo submetido aos membros para apreciação e críticas. Esta versão final traduz o movimento reflexivo da Comissão, que visa contribuir com melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

2.2 Dos instrumentos utilizados para coleta de dados

Para a coleta dos dados, foi utilizado como instrumento principal, o questionário, com perguntas objetivas, observando-se os eixos escolhidos para a avaliação. Sendo assim, quatro questionários foram construídos, observando as particularidades de cada universo pesquisado, qual seja: **discentes, egressos, docentes e técnicos administrativos.**

Os questionários do corpo discente, do corpo docente e dos egressos foram enviados por e-mail, ao qual foi vinculado um link que possibilitava acesso ao questionário. Os questionários foram aplicados simultaneamente no período de 01/10/2017 a 14/11/2017. Todas as questões objetivas trabalhadas adotaram seis indicadores de avaliação como respostas: ótimo, bom, regular, fraco, ruim e não sei ou não tenho condições de responder.

Em função da inexistência de discentes matriculados nos cursos da FAGRAM, os questionários apontam apenas as respostas dos corpos docente e técnico administrativo, com participação de 100% de seus componentes, já o questionário dos egressos não recebeu nenhuma contribuição. Estes resultados estão apresentados graficamente nos Apêndices A e B.

Está em processo de implementação o “Portal do Egresso”, vinculado ao sítio eletrônico da IES, aonde serão disponibilizadas informações sobre empregos, currículos, espaços para comunicação entre ex-alunos e professores, informes sobre cursos e atividades acadêmicas e além do formulário de Autoavaliação Institucional com um espaço aberto para sugestões e críticas ao Portal e ao Curso, a serem respondidos pelos egressos, no entanto, até agora não se observou acessos a este Portal.

2.3 Da análise dos dados

O tratamento dos dados obtidos ocorreu, inicialmente, por meio das planilhas em Excel. Os dados estatísticos são mostrados segundo o segmento da comunidade a qual o

respondente pertence. As respostas fechadas foram tabuladas e organizadas em gráficos, possibilitando a apresentação dos dados em relação às frequências e porcentagens.

Além do instrumento avaliativo, a Comissão utilizou-se da documentação oficial da IES, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e de informações fornecidas pela gestão da IES. Todos os dados coletados foram analisados criticamente pela Comissão Própria de Avaliação, buscando, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), favorecer o processo de autoconhecimento da IES, visando a proposição de ações de melhorias a serem implementadas pela instituição, conforme preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e pela Nota Técnica nº 65 do INEP de 2016.

Nesse sentido, a seguir, no desenvolvimento, por meio dos resultados obtidos por meio das avaliações pretende-se realizar processo de indução de qualidade da instituição, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos (INEP, 2014).

3 Desenvolvimento

3.1 Eixo 4: Política de Gestão

3.1.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente

Quando a política de formação e capacitação docente, a CPA avaliou o incentivo/auxílio à:

- participação em eventos científicos, técnicos e culturais;
- capacitação docente;
- qualificação acadêmica docente.

3.1.2 Participação em eventos científicos, técnicos e culturais

A IES promove 02 eventos durante o ano letivo, visando atender o previsto no PDI na dimensão Políticas de ensino. No primeiro semestre, na semana do dia 13 de maio (quando se comemoram o Dia da Abolição da Escravatura e o Dia do Zootecnista), ocorre a “**Semana Acadêmica das Relações Étnico-Raciais**” com palestras e discussões sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, com o Ciclo Científico, quando são apresentados os Trabalhos de Conclusão de Curso realizados no ano anterior; e, no segundo semestre, na semana do dia 20 de novembro, acontece a **Semana da FAGRAM**, quando são oferecidas atividades culturais e mostras de artesanato, danças e comidas típicas.

Os eventos envolvem a comunidade acadêmica, professores, alunos, coordenações de curso, dentre outros atores, sendo aberto também à participação da sociedade. Atendendo à natureza científica dessas atividades acadêmicas, o corpo docente é incentivado a participar e a apresentar trabalhos na forma de palestras, mesa redonda, oficinas, Workshop, artigos científicos, etc.

Os eventos ocorrem conforme previsto no calendário acadêmico, sendo assim, durante a organização que os precedem, os professores são comunicados e convidados a colaborar e participarem efetivamente das atividades, seja como ouvintes, ou com a apresentação de trabalhos ou na orientação de estudantes. Ocorrem, ainda, os eventos de curso, como as comemorações do dia a profissão, em que os docentes colaboram com atividades, desenvolvendo palestras, oficinas, mini-cursos dentre outras, ou ajudando na

organização. Ao final dos eventos, todos os participantes recebem certificados, considerando a modalidade da participação.

Também é realizado anualmente o Dia da Responsabilidade Social. Os eventos culturais buscam traduzir o perfil e a identidade da FAGRAM. Todas as atividades promovida pela Faculdade que são de interesse da comunidade acadêmica são comunicadas por meio de matérias veiculadas no site da instituição, redes sociais como o Facebook; Whatsapp, além de banners, cartazes ou avisos afixados nos murais da IES.

A faculdade possui duas revistas, A Lavoura e Animal Business Brasil, de periodicidade bimensal e com versões impressa e eletrônica, de distribuição gratuita e orientação pluralista. Estas têm por finalidade difundir o conhecimento acadêmico desenvolvido na região de abrangência da IES e à toda comunidade científica interessada, de maneira que seja viabilizado o registro público do conhecimento e sua preservação, publicando resultados de trabalhos de iniciação científica, disseminando a informação e o conhecimento, gerados pela comunidade científica e, por fim, agilizar o processo de comunicação científica.

Está prevista a implantação da biblioteca digital de TCC's e artigos provenientes de projetos de pesquisa internos, a serem disponibilizados na HP da FAGRAM, no entanto, em função da ausência de atividade acadêmica, ainda não foi implementado.

Está implantado também o Programa Institucional de Apoio à Capacitação, visando fomentar a participação de docentes, técnico-administrativos e discentes em eventos científicos e cursos de capacitação através de subsídios oferecidos. Porém a inserção no Programa ainda é pequena em função da reduzida comunidade interna.

3.1.3 Capacitação docente

A CPA observa que o corpo docente da instituição é composto de um conjunto de profissionais de diferentes áreas que possuem competência técnica e didática estabelecidas, no entanto, a cultura de educação continuada está presente.

Embora haja a previsão de oferta de formação continuada aos docentes semestralmente, com previsão de formação e capacitação docente em Metodologias ativas, Elaboração de provas, Inteligência emocional, Planejamento estratégico, Psicologia da Educação e Uso de Tecnologias no Ensino Superior, em função da inexistência de alunos matriculados impede as atividades letivas e, assim, a ampliação do corpo docente atual.

A CPA valoriza a preocupação da IES em formar seus docentes e sugeriu à Direção a capacitação mediada pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), não apenas sobre como usar o AVA, mas também como criar salas virtuais para disponibilizar materiais, vídeos, textos, exercícios aos aluno e um curso de elaboração de itens no formato ENADE. A CPA sugeriu também a capacitação docente no Método 300, baseado na atividade do aluno e na sua colaboração, visando proporcionar possibilidades de estudo em grupo para sanar as dificuldades dos estudantes em disciplinas consideradas complexas ou difíceis, e dessa forma, melhorar os índices de aprendizagem e aproveitamento acadêmico.

Por fim, a qualificação docente tem sido uma preocupação constante na IES. Objetivamente, a contratação docente tem como pré-requisito a graduação e uma pós-graduação, no entanto a sociedade do conhecimento é dinâmica e fluída, assim, a atualização do professor também deve acompanhar esse movimento. Sendo assim, a IES promove incentivo para que o docente amplie sua qualificação como previsto nas Políticas de Qualificação do Corpo Docente que o professor poderá cursar qualquer pós

graduação com rearranjo de turmas, liberação de carga horária e fomento para publicação e participação em eventos.

3.1.4 Indicador: Gestão institucional

A CPA avaliou aspectos da gestão institucional quanto à:

- ✓ autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados;
- ✓ participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada;
- ✓ critérios de indicação.

3.1.5 Autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados

Conforme o PDI, toda esta estrutura na instituição está prevista e, em função da pequena dimensão institucional, os setores de recursos humanos, comunicação, compras e tecnologia da informação, bem como os departamentos jurídico e financeiro estão alocados na estrutura da Mantenedora e cuidam de questões práticas e rotineiras. As questões estratégicas, inclusive os aspectos relativos aos investimentos, planejamento do desenvolvimento institucional em âmbito administrativo, como a FAGRAM não possui autonomia jurídica, estão submetidos à Congregação e à Diretoria da SNA. No entanto, as questões pedagógicas, de pesquisa institucional, além do relacionamento com o Ministério da Educação estão sob responsabilidade direta e autônoma da Faculdade.

A Comissão verificou, também, por meio da análise documental, que a organização administrativa obedece na íntegra ao que estabelece o Regimento Geral da FAGRAM quanto aos órgãos deliberativos e normativos (inclusive o Colegiado de Curso), avaliativos e propositivos e executivos (Comissão Própria de Avaliação – CPA, Núcleo Docente Estruturante – NDE e Núcleo de Acessibilidade) e Órgãos executivos (Direção, Secretaria acadêmica, financeira e docente, coordenação pedagógica, coordenação de relacionamento com o discente e coordenação de curso). A atuação do Colegiado e do NDE dos cursos demonstrou-se independente e ativa, refetindo-se nas constantes revisitas aos conteúdos e incentivo à inclusão de novas metodologias ativas de ensino.

3.1.6 Participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada

A representatividade dos órgãos de gestão e colegiados está garantida em regulamento. As reuniões acontecem conforme definição em calendário acadêmico, a fim de dar transparência à comunidade acadêmica. De acordo com o calendário, os órgãos deliberativos, normativos, avaliativos, propositivos e executivos devem se reunir duas vezes por bimestre. Por meio da verificação das atas percebe-se que vem ocorrendo com regularidade a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada em todos os órgãos colegiados. Porém, observa-se que alguns destes órgãos, embora, tenham realizado as reuniões estavam com pendência do registro em ata.

3.1.7 Indicador: Sistema Acadêmico

A Comissão levantou aspectos sobre organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados pelo sistema de registro acadêmico. Quanto à secretaria acadêmica, observou-se que esta tem cumprido seu

papel, mantendo atualizado a documentação impressa e virtual as informações relacionadas aos resultados, frequência, conclusão, trancamentos e transferências dos alunos. No entanto, a utilização do sistema eletrônico ainda não está efetivamente implementada, principalmente em função da inexistência de dados a serem acessados, já que o sistema Sophia foi substituído pelo sistema Exactus.

3.1.8 Indicador: Sustentabilidade financeira.

A CPA avaliou que as fontes de recursos previstas/executadas atendem de maneira suficiente ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, iniciação científica e gestão, em conformidade com o PDI. A Mantenedora, em nível de orçamento, tem cumprido responsabilmente os aportes financeiros necessários para que a IES possa atingir seus objetivos conforme previsto nos documentos oficiais da Instituição, especialmente no PDI.

No entanto, o crescimento da IES em número de cursos e estudantes não tem atendido às expectativas, já que sucessivos processos seletivos não tem resultado em abertura de turmas e, como as portarias autorizativas dos cursos de CST em Agronegócio, CST em Comércio Exterior e Bacharelado em Zootecnia foram publicadas apenas no final do ano de 2016, já não havia tempo hábil para divulgação dos processos seletivos e, por isto, não lograram sucesso.

No último ano, 2017, a IES não teve nenhum ingressante, e o número de cursos que a IES tem é de 03 cursos sempre na área de Ciências Agrárias. O CST em Gestão Ambiental ainda encontra-se parado no Conselho Nacional de Educação, sem previsão de relato.

Esta situação coloca em risco os investimentos já realizados em infraestrutura física e na biblioteca da faculdade, uma vez que não cumpriram seu papel de oferta de ensino superior. No ano de 2015 começou a ampliação da biblioteca, modernização dos laboratórios e aquisição de livros, concluídos em 2016. No entanto, os investimentos previstos para 2017 não foram realizados em função da falta de atividade pedagógica.

A CPA tem sugerido já há algum tempo e já foi aceito pela Direção da SNA, a implementação de um projeto de captação de dados para a definição, de forma participativa, de critérios que orientem a elaboração de propostas orçamentárias para submissão à SNA, baseado também em um modelo de gestão integrada, da capacitação dos gestores, do intercâmbio de experiências e aprendizados e da construção conjunta do conhecimento, no entanto, a ausência de atividade-fim da IES impede a implementação deste programa pela falta de processos a serem avaliados.

No entanto, o processo de elaboração e revisão do planejamento e da visão de futuro da IES, baseado em suas visão, missão e valores tem sido realizado através de discussões internas e externas sobre os cursos ofertados, modalidade (presencial) e as possibilidades futuras a serem implementadas. Embora a FAGRAM tenha entrado em dois momentos no sistema e-MEC com a solicitação de autorização de oferta de cursos na modalidade EaD, ambos foram negados pelo MEC em função do IGC 2, ainda que este date de 2007 e apesar das últimas avaliações institucionais externas tenham classificado a FAGRAM com conceito 4.

3.1.9 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

Para abordar esse indicador, a CPA avaliou documentos da IES quanto à gestão do corpo docente e que constatou que o mesmo é suficiente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.

No processo de admissão, é pré-requisito para a admissão do candidato, além de sua idoneidade moral, integridade de caráter e boa reputação profissional, a apresentação de diploma de graduação em curso superior e de pós-graduação *lato* ou *stricto sensu*. A seleção ocorre por meio de entrevista e banca de avaliação.

Na forma de contratação tem-se os seguintes regimes de trabalho, incluídas as horas de aula: I) Tempo Integral (TI): docente contratado com 40 (quarenta) horas semanais de trabalho na instituição, reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação. II) Tempo Parcial (TP): docente contratado com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho na Instituição, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes. III) Horista: docente contratado, exclusivamente, para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

A hora de aula compreende, para efeitos de remuneração, à aula efetivamente ministrada, seu planejamento e preparação, avaliação dos alunos, avaliação de desempenho e registro e controle acadêmico.

3.1.10 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Esse indicador foi avaliado pela CPA com base em documentos da IES quanto à gestão do corpo técnico-administrativo, é suficiente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado. O Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo (PCCTA), busca estabelecer normas para os procedimentos de admissão e dispensa de pessoal técnico-administrativo, bem como seus direitos, vantagens e compromissos. Seu objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento do colaborador, numa relação de reciprocidade, quando se considera o que se pode fazer por seus funcionários e o quanto, e de que forma, estes contribuem para o alcance dos seus objetivos. A política de qualificação e valorização de Recursos Humanos representa a base para a definição das diretrizes e demais procedimentos de gestão dos Recursos Humanos da IES.

No PCCS, os cargos poderão ser subdivididos em classes, para permitir a progressão funcional. Conforme o plano, os elementos necessários à progressão funcional dos funcionários, estabelecendo a trajetória que podem percorrer dentro da Instituição, proporcionando-lhes maior mobilidade funcional.

Assim, a admissão ocorre por meio de contrato de trabalho, na forma da legislação vigente. A progressão funcional dá-se pela mudança de classe salarial no mesmo cargo ou não, podendo ser por antiguidade ou merecimento.

Conforme o registro acadêmico, foi disponibilizado ao longo do ano de 2017 o acesso aos Cursos Livres na Escola Wenceslão Belo, que oferece mais de 100 cursos sem custo algum para o Corpo Técnico Administrativo da FAGRAM. Ao final de cada curso ocorre emissão de certificado.

3.2 Eixo 4: Infraestrutura 3.2.1 Indicador: Instalações administrativas

O prédio destinado para abrigar a FAGRAM e seus cursos é composto de instalações físicas adequadas ao fim ao qual se destinam. Os espaços, a seguir relacionados, estão construídos e devidamente equipados.

3.2.2 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s). Espaços para atendimento aos alunos. Espaços de convivência e de alimentação e Instalações sanitárias e Infraestrutura para CPA

Todas as salas de aulas da faculdade são climatizadas e com recursos tecnológicos, tais como Datashow e/ou TV de tela plana, condicionamento acústico, o que permite um maior conforto aos acadêmicos e professores, sendo um total de 15 salas de aulas. A área de convivência é ampla e conta com cantina com diversos lanches, sucos e almoço. As instalações sanitárias apresentam banheiros adaptados para portadores de deficiência, sanitários e chuveiros.

A secretaria acadêmica é um local onde o aluno pode ter acesso a todas as informações necessárias sobre seu curso e a IES, Sala de Atendimento ao Discente é destinada ao apoio pedagógico e psicopedagógico ao discente, as salas das Coordenações de Curso são os espaços aonde o discente tem acesso ao seu coordenador de modo a facilitar a solução de suas dúvidas e demandas.

A IES dispõe de um auditório com capacidade de até 150 pessoas sentadas. Os ambientes da faculdade foram projetados e adequados de acessibilidade, possibilitando assim o acesso de todos, para os casos especiais está disponibilizado o equipamento de escalar escadas.

Existe uma sala para a realização das reuniões, sendo este espaço utilizado também para as reuniões da CPA.

3.2.3 Indicadores: Sala(s) de professores. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI

A sala dos professores é climatizada, com sanitários privativos dos professores, uma mesa ampla com 12 lugares, cadeiras almofadadas, geladeira, ramal de telefone, dois computadores e internet wifi. Os gabinetes destinados aos docentes em tempo integral é um local com cadeiras, divisórias, computadores e climatização e localiza-se próximo às salas da Coordenação de Curso, para maior interação e onde os docentes podem ter uma maior privacidade.

3.2.4 Indicadores: Biblioteca: Infraestrutura física. Biblioteca: serviços e informatização. Biblioteca: plano de atualização do acervo

A Biblioteca da IES é composta por um acervo completo que atende todos os cursos que estão em andamento, a mesma pode ser utilizada pelos docentes e discentes os mesmos podem fazer atividades de leitura, pesquisas, etc, contém 02 salas privativas de estudo individual e 02 salas de estudo em grupo, todas climatizadas e compostas por mesa e cadeiras almofadadas.

Além do acervo bibliográfico impresso, a biblioteca conta ainda com periódicos eletrônicos; dispõem ainda de computadores com acesso a internet para uso dos alunos e professores. É importante destacar que a biblioteca da IES fica aberta ao público externo que queira fazer pesquisas, bastando para isso comparecer a IES e fazer um cadastro junto a bibliotecária para ter acesso aos livros.

A biblioteca conta, ainda, com armários para a colocação dos pertences dos usuários e dois profissionais nos quais são responsáveis pela orientação de todos os que fazem uso da mesma.

3.2.5 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura física; Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

A IES possui laboratórios para os cursos de Zootecnia, Agronegócios e Gestão Ambiental (ainda em autorização).

Todos os laboratórios estão equipados com todos os equipamentos e matérias primas necessários para as aulas práticas e estágios supervisionados, além de EPIs para atendimento emergencial e Plano de Fuga e de Contingenciamento de Risco.

Possui também um laboratório de informática com um total de 27 máquinas, para o uso, sem necessidade de agendamento prévio. Para os demais Laboratórios, é necessário agendamento junto à Secretaria do Curso, pois os mesmos são de uso didático, para aulas, monitorias, desenvolvimento dos TCCs e projetos de extensão e de pesquisas institucionais.

A IES conta com serviço de internet Wi-Fi com alta velocidade e de livre acesso em todas as áreas do campus, além de quantidade adequada de equipamentos relativo ao número de usuários, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

Em função da inexistência de atividades didáticas, não há dados sobre a opinião do corpo discente sobre os Laboratórios.

4. Análise dos dados e das informações

4.1 Indicador: Política de formação e capacitação docente.

Análise: Os dados coletados confirmam que a IES desempenha boas políticas de formação e capacitação docente. A Comissão compreende que o estímulo à participação do corpo docente em eventos técnicos, científicos e culturais deve ser sempre reforçada. Promover a sua participação com a publicação de material próprio ou de orientação, inédito ou de revisão de literatura, valoriza o docente como um sujeito ativo e capaz de contribuir com a produção e disseminação de saberes, necessários ao desenvolvimento dos estudantes, bem como para a transformação da sociedade. A Comissão entende que à medida que o número de estudantes que alcançam o ensino superior aumenta, que os cursos se tornam mais especializados, que o mercado assume um caráter mais competitivo, que a sociedade assume uma posição mais crítica do ensino, surge a necessidade de um professor dotado de conhecimentos e habilidades pedagógicas. A capacitação dos professores surge, assim, como uma importante estratégia de superação das práticas tradicionais de ensino, rumo às práticas mais inovadoras pautadas em metodologias em que a aprendizagem e atividade do aluno estejam no centro do processo educacional.

Avanços: A Comissão observou que a IES ofereceu algumas formações (a Coordenadora concluiu seu doutorado em 2016), no entanto, a falta de membros no corpo docente limita estas ações. A CPA sugere a oferta de outros cursos através do AVA e que essa prática deve ser utilizada e ampliada, pois oferece um importante apoio ao docente. Estando o conteúdo da formação disponível de modo assíncrono, o docente pode criar a sua própria rotina de estudo, definindo seu próprio tempo e ritmo de estudos.

Desafios: a IES é desafiada a formar seu corpo docente continuamente, no sentido de conhecer, estudar e empregar metodologias inovadoras em educação para o melhor desenvolvimento profissional do estudante. É necessário, assim, que a formação docente ocorra em uma educação continuada para o uso de metodologias ativas em educação superior, baseada em atividades críticas e reflexivas acerca dos problemas diários observados na vida pessoal e profissional de seus professores. Explorar a experiência dos participantes para um treinamento contextualizado e voltado para situações reais em sala de aula é o grande desafio desta instituição.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: esse processo formativo desenvolve os objetivos e ações previstas no PDI, nas Dimensões: Políticas de Pessoal e de Carreira e Políticas de Ensino, em seu objetivo de capacitar o corpo docente para atuação em consonância com o Programa de Estímulo à Capacitação da FAGRAM e com os documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES.

4.2 Indicador: Gestão institucional.

Análise: A CPA recomenda que todas as Atas dos órgãos da IES sejam digitalizadas e disponibilizadas em uma pasta no Google Drive, organizada por órgãos e cursos. Isso facilitará o acesso às informações e ao acompanhamento da realização das reuniões, permitindo verificar o cumprimento do previsto em calendário; além de facilitar a organização e visualização das atas necessárias às visitas *in loco* de avaliadores do MEC.

Avanços: A Comissão destaca como avanço na gestão institucional a modernização do sistema de gestão de informação, o que permite maior planejamento, participação e acompanhamento das reuniões e órgãos colegiados. Isso dá transparência e autonomia a todos os atores envolvidos.

Desafios: A CPA sugere que seja criada uma comissão para captação de alunos, o que permitiria a implementação efetiva das Políticas estabelecidas no PDI e PPI.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: Verifica-se que a meta de manter uma gestão colegiada com representação do corpo social da Instituição está sendo observada conforme PDI, bem como o apoio a livre organização e a escolha dos representantes dos diversos segmentos da Instituição, considerando-se o nível atual de atividade da IES.

4.3 Indicador: Sustentabilidade financeira

Análise: No âmbito da Sustentabilidade financeira, a CPA observa que a IES cumpre com suas obrigações financeiras em dia, embora o cenário econômico no país passe por uma importante crise e não haja receita advinda de matrículas. Apesar da impossibilidade da IES inscrever-se junto ao FIES, em função do IGC 2 que apresenta, a CPA entende que seria interessante a criação ou subscrição de um Programa de Financiamento Estudantil próprio ou terceirizado.

Avanços: Como avanço, a CPA observa haver uma grande preocupação com o aprimoramento da gestão, indo ao encontro dos valores institucionais. A simples elaboração do projeto de Painel de Indicadores foi muito importante, pois, permitirá à gestão da IES monitorar o desempenho de sua unidade em diversos aspectos tanto acadêmicos como administrativos.

Desafios: A CPA destaca que o maior desafio da instituição é aumentar o número de matrículas, a fim de viabilizar a atividade-fim da IES (ensino) e permitir, inclusive, a ampliação do processo de auto-avaliação da FAGRAM, além de subsidiar as metas de crescimento institucional previstas no PDI. Além disso, é sugestão desta Comissão o desenvolvimento de um programa de financiamento estudantil próprio. Outro desafio é fazer a gestão da permanência de alunos. Esse trabalho deve envolver toda a IES. Os professores, coordenadores, técnicos-administrativos também devem colaborar ativamente nesse sentido. Atuar na retenção deve ser uma exigência constante, pois além dos impactos financeiros na IES, temos os impactos sociais e pessoais que incidem sobre o estudante que deixa a instituição.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: O projeto anual de captação de dados para a definição, de forma participativa, de critérios que orientem a elaboração de propostas orçamentárias para submissão à Mantenedora está pronto para ser implantado, no entanto, não há comunidade acadêmica para colocá-lo em funcionamento.

4.4 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente

Análise: A CPA avaliou o Plano de Carreira Docente e identificou que está bem estruturado, regulamentando os procedimentos disciplinares e operacionais de contratação, capacitação e da política de pessoal, de acordo com a legislação trabalhista vigente. O documento é claro no que se refere aos requisitos de seleção, admissão, de provimento de cargos e funções docentes, os critérios de promoção funcional, acesso aos programas de capacitação e treinamento, bem como os direitos e deveres dos professores. Da mesma forma, o Programa Institucional de Apoio à Capacitação descreve os critérios e estimula a formação continuada dos docentes da IES.

Avanços: A implementação do Plano de Carreira e do Programa Institucional de Apoio à Capacitação de forma integral dá segurança ao corpo docente. Permite uma relação institucional alicerçada na transparência. Professores, técnicos administrativos e a própria IES são beneficiárias deste plano. Sendo assim, a CPA incentiva que os procedimentos disciplinares e operacionais de contratação, capacitação e da política de pessoal docente da Mantenedora mantenham-se atualizados e guiando as relações entre os professores e a IES.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: O Programa Institucional de Apoio à Capacitação está implantado e funcionando.

4.5 Indicador: Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Análise: O Plano de Carreira do Corpo Técnico Administrativo (PCCTA) apresenta clareza nas informações, estabelecendo direitos, vantagens e compromissos. Foi implantado o Programa Institucional de Apoio à Capacitação, visando fomentar a participação de docentes, técnico-administrativos e discentes em eventos científicos e cursos de capacitação, através de subsídios para participação em cursos e congressos, bem como custear as despesas com publicação em periódicos. Apesar de implantado, a demanda ainda tem sido muito incipiente por parte dos técnicos.

Avanços: O departamento de Contabilidade declarou à Comissão que neste momento está viabilizando algumas melhorias em relação à qualidade de vida e desenvolvimento de equipe; já foi disponibilizado um plano de saúde em grupo, por adesão, bem como a implementação de vale alimentação válido nos restaurantes dos campi.

Desafios: Capacitar todos os colaboradores técnico administrativo ao longo do ano, implantando metas de carga horária a ser ofertada pela instituição e a ser cumprida individualmente, bem como criar indicadores para fazer o acompanhamento do processo formativo. A CPA sugere, ainda, que os colaboradores sejam motivados pela gestão da IES a participarem das formações, bem como se capacitarem através dos cursos oferecidos pela EWB.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: O Programa Institucional de Apoio à Capacitação foi implementado e descreve de forma clara as regras de apoio aos técnicos administrativos para se inscreverem em programas de qualificação.

4.6 Indicador: Instalações administrativas

Análise: A IES conta com instalações adequadas para todos os setores administrativos. As salas destinadas às coordenações de curso ganharam um novo formato, ficando então todas as salas em um único bloco facilitando assim o atendimento a todos, a secretaria também teve reformulação quanto ao seu espaço, com intuito de melhorar o atendimento. Todos os ambientes possuem os equipamentos necessários para desenvolver as suas atividades. No entanto, as instalações administrativas carecem de acessibilidade arquitetônica, em função da antiguidade da construção, que apresenta dois pavimentos e uma escada estreita para acesso ao piso superior, embora o acesso às instalações superiores seja restrito a funcionários e docentes.

Avanços: Os investimentos realizados atingiram o objetivo de melhorar o atendimento ao usuário, tanto comunidade acadêmica como o público externo.

Desafios: Corrigir o projeto arquitetônico para melhorar o conforto dos funcionários.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: Em busca do atendimento ao que está estabelecido pelo PDI foi constatado a melhoria no mobiliário, ambiente como um todo, troca de lâmpadas comuns por lâmpadas de LED, construção dos Mapas de Riscos, PPR-Programa de Prevenção de Riscos Ambientais,

reforma de banheiros e instalação de condicionadores de ar do tipo *split*, mais silenciosos e eficientes.

4.7 Indicadores: Salas de aula. Auditório(s) ou equivalente(s). Espaços para atendimento aos alunos. Espaços de convivência e de alimentação e Instalações sanitárias e Infraestrutura para CPA

Análise: A Faculdade possui amplas salas de aulas, todas equipadas com equipamentos multimídia e climatização, além de auditório com capacidade para 150 pessoas, biblioteca com vasto acervo bibliográfico físico e *online*, salas para estudo individual e para estudo em grupo, computadores para pesquisas e funcionários para assessoria aos usuários. A IES apresenta também fotocopiadora, cantina e restaurante, estacionamento gratuito, além de vasta área de lazer e convivência. Para o desenvolvimento das reuniões, a IES dispõe de uma sala para estes eventos, dando suporte e comodidade a todos os membros da CPA também.

Avanços: A CPA teve várias conquistas ao decorrer do ano de 2017, onde a mesma foi atendida de forma gradativa pela direção da faculdade. As mudanças foram solicitadas a partir da identificação das demandas da comunidade acadêmica identificadas por meio da pesquisa da própria CPA.

Desafios: O desafio é manter CPA com suas reuniões periódicas para que com isso se tenha cada vez mais consolidado a comissão, com intuito de buscar a melhoria contínua para os alunos, professores, administrativos, enfim para todo o âmbito da IES e a Sociedade Civil, da qual tem um ganho em potencial com os atendimentos desenvolvidos pela faculdade. Melhoria nas questões onde se teve uma baixa avaliação, buscando fazer o melhor para se ter o melhor resultado.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: são vários os avanços que foram realizados pela IES dos quais estabelecidos no PDI, destacando-se a melhoria do espaço físicos da sala dos professores, aumento de numero de bebedouros e bancos, etc.

4.8 Indicadores: Sala(s) de professores. Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI

Análise: A Faculdade tem em seu quadro atual somente dois docentes, ambos em Tempo Integral, os quais tem um ambiente de trabalho com equipamentos adequados, gabinetes individuais com conservação e comodidade, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Avanços: Os ambientes foram implantados e ampliados, adequados às projeções de Expansão do Corpo Docente.

Desafios: Ampliar os espaços assim como o aumento do número de professores.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: foram substituídos os equipamentos de informática e as cadeiras, bem como houve a modernização da rede de internet e *wifi*.

4.9 Indicadores: Biblioteca: infraestrutura física. Biblioteca: serviços e informatização. Biblioteca: plano de atualização do acervo

Análise: A Biblioteca da IES possui um acervo completo onde atende a todos os cursos em andamento. Docentes e discentes podem realizar as atividades de estudo e pesquisa em horários compatíveis com o funcionamento da biblioteca, pois a mesma permanece aberta das 7:30 às 16:30 horas de segunda a sexta-feira e conta com atendentes qualificados para o serviço. Além do acervo bibliográfico impresso, a biblioteca conta ainda com periódicos eletrônicos para todos os cursos; dispõe de computadores ligados a internet para uso dos alunos e professores. Além das mesas destinadas a leitura os alunos e professores também podem contar com salas de estudos individuais.

Avanços: A mesma foi ampliada em sua estrutura física, com o intuito de atender cada vez melhor o público docente e discente que usam os serviços da biblioteca.

Desafios: O fluxo de usuários que procuram a biblioteca ainda é pequeno, com isso um grande desafio é fomentar esta procura.

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: A IES fez aquisição de novos acervos literários, tanto físico como eletrônico, isso enriquece ainda mais o campo para pesquisa no qual o discente possa obter ainda mais conhecimento.

4.10 Indicadores: Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: Infraestrutura física; Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços. Sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Análise: A IES tem laboratórios para o desenvolvimento das aulas práticas e estágios com equipamentos necessários e em bom estado de manutenção para que seus acadêmicos possam usufruir e obter o melhor aprendizado e aonde os docentes têm disponíveis material didático e prático para o desenvolvimento das aulas práticas, oferecendo excelentes condições para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Avanços: Acreditação dos laboratórios para fomento das atividades oferecidas à Sociedade e à comunidade acadêmica.

Desafios: Criar a demanda sobre o número e variedade de atividades educacionais nos laboratórios

Indicação de quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI: A IES tem atendido o que está previsto no PDI desde as ampliações de salas de aulas, laboratórios, biblioteca, espaço de convivência, xerox, etc.

5. Ações com base na análise Com base nos dados, informações e análise, a CPA propõe as seguintes ações visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição:

1. Implantar um programa de Educação Corporativa;
2. Oferecer um programa estruturado de formação em metodologias ativas de aprendizagem aos docentes, com momentos presenciais e a distância;
3. Implantar uma comissão para captação e retenção discente;
4. Fazer ampla divulgação dos resultados da CPA 2017;
5. A IES criar mecanismos de acompanhamento do registro das atas dos Órgãos Colegiados;
6. Oferecer formação continuada para os coordenadores de curso, enfocando aspectos pedagógicos e administrativos;
7. Incentivar a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada nas reuniões dos Órgãos Colegiados;
8. Articular convênios de estágios remunerados com empresas da microrregião da IES;
9. Capacitar todos os colaboradores para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem e para o sistema Exactus;
10. Implementar a oferta das disciplinas mediadas pelo EaD (dentro do limite de 20%), seja quanto ao acesso, ambiente virtual, tutores, suporte e atendimento;
11. Melhorar atendimento e qualidade da Cantina;
12. Atuar na melhoria contínua do atendimento da reprografia (xerox).
13. A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos críticos levantados neste relatório, e que, para todos os indicadores que ficaram com baixo nível de satisfação, seja apresentado um plano de melhoria elaborado pelo setor, equipe ou responsável;
14. A CPA deverá aumentar o índice de participação da comunidade acadêmica no preenchimento do formulário de pesquisa; para isso discutir internamente com a Comissão e comunidade acadêmica quais as melhores estratégias para o engajamento de todos os estudantes neste importante processo avaliativo;
15. A CPA deverá criar mecanismos para permitir e fomentar a participação dos egressos no processo de autoavaliação institucional.

Apêndices A e B

(gráficos com as respostas dos questionários)